



## “ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR”

“Então tomou Samuel uma pedra, e a pôs entre Mizpá e Sem; e chamou-lhe Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor.”

(1 Samuel 7:12)

Reconhecer as vitórias do passado, fortalecer nossa fé no presente e nos preparar para avançar com confiança no futuro, certos de que o mesmo Deus que nos sustentou até aqui continuará nos ajudando.

### OBJETIVO DA LIÇÃO

- Levar a igreja a reconhecer e agradecer pelas bênçãos concedidas por Deus em 2025;
- Ensinar que a gratidão preserva a fé e honra ao Senhor;
- Inspirar a igreja a prosseguir com esperança, confiança e compromisso espiritual, evangelizando, ensinando a doutrina, sendo uma bênção.

Ao final de mais um ano, somos convidados a olhar para trás, não com saudosismo, mas com gratidão. O profeta Samuel levantou uma pedra memorial e a chamou de Ebenézer, que significa “*Pedra de Ajuda*”. Aquela pedra não exaltava homens, estratégias ou forças militares, mas proclamava uma verdade eterna: foi o Senhor quem ajudou o Seu povo.

Assim também, ao contemplarmos o ano de 2025, a Igreja Cristã Pentecostal do MPFA pode afirmar com convicção: “Até aqui nos ajudou o Senhor!” Desde 1991, o Senhor que nos chamou pelo grande avivamento tem nos sustentado e nos dado vitória em todas as coisas. A bondade do Senhor e a sua misericórdia tem sido derramadas sobre nós.

### I – O SIGNIFICADO ESPIRITUAL DE EBENÉZER

#### 1. Um memorial de gratidão

Samuel ergueu um memorial após uma grande vitória concedida por Deus. Aquela pedra servia como lembrete constante de que o Senhor havia intervindo sobrenaturalmente.

“Lembra-vos das maravilhas que fez.” (*Salmos 105:5*)

O Senhor Jesus Cristo deseja que Seu povo se lembre das Suas obras. A memória espiritual protege a igreja da ingratidão e da soberba. Quando

esquecemos o que Deus fez, começamos a confiar apenas em nós mesmos. Jamais devemos imaginar que nossas vitórias são devido a nossa inteligência ou a força de nosso braço. Vamos ler **Deuteronômio 8:11-18**. <sup>11</sup> *Guarda-te que não te esqueças do Senhor teu Deus, deixando de guardar os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos que hoje te ordeno;* <sup>12</sup> *Para não suceder que, havendo tu comido e fores farto, e havendo edificado boas casas, e habitando-as,* <sup>13</sup> *E se tiverem aumentado os teus gados e os teus rebanhos, e se acrescentar a prata e o ouro, e se multiplicar tudo quanto tens,* <sup>14</sup> *Se eleve o teu coração e te esqueças do Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão;* <sup>15</sup> *Que te guiou por aquele grande e terrível deserto de serpentes ardentes, e de escorpiões, e de terra seca, em que não havia água; e tirou água para ti da rocha pederneira;* <sup>16</sup> *Que no deserto te sustentou com maná, que teus pais não conheceram; para te humilhar, e para te provar, para no fim te fazer bem;* <sup>17</sup> *E digas no teu coração: A minha força, e a fortaleza da minha mão, me adquiriu este poder.* <sup>18</sup> *Antes te lembrarás do Senhor teu Deus, que ele é o que te dá força para adquirires riqueza; para confirmar a sua aliança, que jurou a teus pais, como se vê neste dia.*

Esta passagem das Escrituras nos alerta e nos faz lembrar que tudo o que temos alcançado não é mérito nosso e sim do Senhor.

## 2. Um testemunho público

A pedra estava visível. Todos que passassem por ali saberiam: Deus ajudou Israel. “Rendei graças ao Senhor, porque Ele é bom.” (*Salmos 136:1*). Quando testemunhamos os feitos de Deus e as maravilhas que Ele tem feito aos filhos dos homens, glorificamos o nome do Senhor. Não existe nenhum mérito nosso em nossas conquistas, o argumento que há em nós uma força interior que é capaz de realizar tudo, é apenas uma pretensão humana, e nada mais. Portanto, nós devemos dar testemunho do que o Senhor fez e fará por nós. A gratidão da igreja não deve ser silenciosa. Precisamos testemunhar, declarar e celebrar as obras do Senhor diante da congregação e da sociedade. Nossos amigos, vizinhos e colegas de trabalho estão precisando saber a fonte das bênçãos que estamos recebendo.

## II – ATÉ AQUI: AS BÊNÇÃOS DE DEUS SOBRE O MPFA EM 2025

### 1. Deus nos sustentou

Este ano tivemos muitas lutas. Apesar dos desafios, Deus preservou a igreja, manteve as portas abertas, sustentou famílias, obreiros e ministérios. “Nunca vi desamparado o justo.” (*Salmos 37:25*). A fidelidade de Deus não falha. Mesmo em tempos difíceis, Ele cuida do Seu povo com mão forte e braço estendido. Desde 1991, o Senhor tem abençoado o ministério, não deixou faltar nada, Ele continuará abençoando e nos sustentando.

## 2. Deus nos fez crescer

Crescimento espiritual, amadurecimento da liderança, fortalecimento da comunhão e avanço na obra. “E o Senhor lhes acrescentava os que iam sendo salvos.” (*Atos 2:47*). O crescimento que vem de Deus é saudável, sólido e duradouro. Não é apenas número, mas transformação de vidas. Este ano tivemos várias edições do Projeto Brecha, que foi uma bênção, tivemos a Convenção Nacional em julho, que marcou muito, sendo uma convenção de planejamento e bênçãos, com a ordenação de obreiros. E também para a glória de Deus, o templo sede nacional, praticamente já está pronto para o teto, tudo feito pela fé, para a glória de Deus.

## 3. Deus operou milagres

Curas, livramentos, restauração de lares, provisão financeira e renovo espiritual marcaram este ano.

“Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.”  
(*Hebreus 13:8*).

O Deus que operou poderosamente no passado continua operando hoje, com a mesma autoridade, graça e amor. Ele não mudou, nem perdeu o Seu poder. Ao longo de 2025, fomos testemunhas vivas de que o Senhor permanece ativo no meio do Seu povo. Vimos curas onde a medicina não alcançou, livramentos em situações impossíveis, lares sendo restaurados pela força do perdão e do amor, provisão financeira em tempos de escassez e um profundo renovo espiritual sobre vidas cansadas e abatidas.

Cada milagre vivido neste ano é uma confirmação de que Deus caminha conosco, ouve nossas orações e responde no tempo certo. Os milagres não são apenas manifestações extraordinárias, mas sinais visíveis da fidelidade do Senhor e da Sua presença constante entre nós. Assim como Ele agiu ontem, continua agindo hoje e permanecerá operando eternamente, pois Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre.

## III – LIÇÕES PARA O FUTURO

### I – EBENÉZER: MEMÓRIA ESPIRITUAL QUE FORTALECE A FÉ

#### 1. Ebenézer nos ensina a não esquecer de onde veio a vitória

“Guarda-te, para que não te esqueças do Senhor teu Deus.”  
(*Deuteronômio 8:11*)

O esquecimento espiritual é um grande perigo para jovens e adultos. Quando esquecemos o que Deus fez, começamos a confiar mais em nossas capacidades do que na graça divina. Israel, ao longo da história, sempre enfrentou crises quando se esquecia das obras do Senhor.

A pedra levantada por Samuel não era um objeto de adoração, mas um **símbolo pedagógico**. Ela ensinava gerações futuras que Deus age na história do Seu povo. Da mesma forma, precisamos manter viva a memória das respostas de oração, dos livramentos e das portas que Deus abriu em 2025.

## 2. Ebenézer transforma lembrança em gratidão

“Em tudo dai graças.”

(1 Tessalonicenses 5:18)

A gratidão não depende das circunstâncias, mas da consciência de quem Deus é. Jovens e adultos precisam aprender que agradecer a Deus não é negar as lutas, mas reconhecer que, mesmo nelas, Ele esteve presente.

A igreja madura é aquela que louva não apenas quando recebe, mas também quando atravessa processos. A gratidão preserva o coração da murmuração e mantém viva a chama da fé.

**Charles Spurgeon:**

“A gratidão é a memória do coração.”

## CONCLUSÃO – VISÃO, PLANOS E PROPÓSITOS PARA 2026 (IGREJAS DO MPFA)

Ao encerrarmos o ano de 2025, levantamos não uma pedra literal, mas um altar de louvor em nossos corações. Cada culto celebrado com reverência, cada oração feita nas madrugadas, cada visita pastoral, cada testemunho de livramento e cada vida alcançada pelo Evangelho proclamam com convicção e gratidão:

“Até aqui nos ajudou o Senhor!”

Reconhecemos que nada foi por força humana, nem por capacidade própria, mas pela graça, pela misericórdia e pela fiel direção do Espírito Santo. Deus sustentou Sua Igreja, guardou Seus líderes, fortaleceu as famílias e manteve viva a chama do propósito ministerial do MPFA.

Entramos em 2026 não apenas com expectativas, mas com visão clara, planos bem definidos e propósitos firmados no Senhor, crendo que Ele continuará fazendo infinitamente mais do que pedimos ou pensamos.

Planos e Propósitos do MPFA para 2026

### 1. Fortalecer o Evangelismo

- o Intensificar ações evangelísticas nas igrejas locais, bairros, comunidades e lares.
- o Estimular o compromisso pessoal de cada pastor, diácono, auxiliar, músico e membro com a missão de ganhar almas.

- o Promover campanhas, cultos ao ar livre.

## 2. Consolidação Espiritual da Igreja

- o Fortalecer a vida de oração, mantendo e ampliando a participação nas orações das 5h30.
- o Incentivar o jejum, o estudo bíblico e a Escola Bíblica Dominical como pilares espirituais.
- o Investir na formação espiritual e doutrinária dos líderes e membros.

## 3. Valorização e Unidade da Liderança

- o Cuidar dos pastores, diáconos, auxiliares, cantores, músicos e círculos de oração, promovendo comunhão, alinhamento e capacitação.
- o Estimular a unidade ministerial, entendendo que juntos somos mais fortes no cumprimento da missão.

## 4. Crescimento com Organização e Excelência

- o Buscar crescimento espiritual, numérico e estrutural das igrejas do MPFA.
- o Planejar ações com responsabilidade, organização e visão de futuro, sempre dependentes da direção de Deus.

## 5. Impacto Social e Testemunho Cristão

- o Ser uma igreja relevante, que acolhe, orienta e transforma vidas não apenas no altar, mas também na sociedade.
- o Demonstrar o amor de Cristo por meio de atitudes, serviço e compromisso com o próximo.

Que essa verdade — “Até aqui nos ajudou o Senhor” — nos impulse a entrar em 2026 com fé renovada, espírito grato, coração quebrantado e compromisso ainda maior com a obra de Deus.

Seguimos firmes, olhando para frente, confiantes de que Aquele que começou a boa obra é fiel para completá-la, para a glória do Seu nome e para o avanço do Reino de Deus através das Igrejas do MPFA.

Avancemos com fé, unidade e propósito, porque o Senhor continua conosco!

---

## BOLETIM MINISTERIAL

### **Chamado à Dedicção Ministerial e ao Compromisso com a Obra do Senhor**

As Igrejas Cristã Pentecostal do MPFA reafirmam, neste tempo, o chamado santo e inegociável ao compromisso integral com a obra de Deus. O ministério cristão não se resume a cargos ou funções, mas é uma responsabilidade espiritual que exige consagração, zelo, preparo e presença constante na obra do Senhor.

O evangelismo deve permanecer como prioridade central da igreja e de todos os seus líderes e cooperadores. Pastores são chamados a liderar pelo exemplo, indo ao encontro das vidas, anunciando o Evangelho com ousadia e amor, despertando toda a igreja para o cumprimento da Grande Comissão: *“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”* (Mc 16:15).

As visitas pastorais e ministeriais são expressão prática do cuidado cristão. Pastores, auxiliares do pastor, diáconos, diaconisas e demais cooperadores devem estar presentes nos lares, nos hospitais e junto aos membros, levando oração, aconselhamento, consolo e orientação espiritual. O ministério não se limita ao púlpito, mas se manifesta no cuidado direto com o rebanho.

O preparo das mensagens, ministrações e louvores é um dever sagrado. Pastores e auxiliares do pastor devem se dedicar à oração e ao estudo da Palavra para que cada mensagem seja fiel às Escrituras e sensível à direção do Espírito Santo. Da mesma forma, cantores, cantoras e músicos da igreja devem preparar-se espiritualmente, tecnicamente e com reverência, entendendo que o louvor é ministério, é Palavra cantada e instrumento de edificação, conduzindo a igreja à adoração verdadeira.

Reafirmamos a importância da participação fiel e ativa nas orações das 5h30 da manhã, momento de consagração, intercessão e alinhamento espiritual. Pastores, auxiliares, diáconos, diaconisas, cantores, cantoras, músicos e membros do Círculo de Oração são chamados a estar na brecha, pois uma igreja que ora é uma igreja que vence. O líder que ora conduz o povo a orar.

O Círculo de Oração ocupa um lugar essencial na vida espiritual da igreja, sendo uma coluna de intercessão, sustentação espiritual e sensibilidade ao mover do Espírito Santo. Suas integrantes são chamadas a perseverar na oração, na santidade, no jejum e na intercessão constante pela igreja, pelos lares, pela liderança e pela obra missionária.

Os diáconos e diaconisas devem exercer seu ministério com zelo, compromisso e temor ao Senhor, cooperando com a liderança pastoral, servindo com amor e participando ativamente da vida espiritual da igreja, inclusive no evangelismo, nas visitas e nos momentos de oração.

Que cada pastor, auxiliar, diácono, diaconisa, cantor, músico e cada integrante do Círculo de Oração, renove diariamente seu chamado, lembrando que todos servimos ao mesmo Senhor e somos cooperadores no mesmo Reino. Que o Espírito Santo nos fortaleça, nos alinhe e nos conduza a uma obra cada vez mais viva, frutífera e comprometida com o Reino dos Céus.

“Sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.” (1 Coríntios 15:58).